

Crônica: Dia das Crianças é primavera



Por Hellen Perucci

Como boa curiosa, sempre me questioneei sobre o motivo do dia das crianças ser comemorado durante a primavera, tentando me desprender da ideia comercial, entendi que a infância, assim como a estação, é algo que floresce em nós e deixa tudo mais bonito, colorido e risonho! Quem nunca disse ou ouviu frases como: “estava igual uma criança” ou “me diverti igual criança” ou “estava pior que as crianças”...

E já prestaram atenção de que na maioria das vezes são frases relacionadas a momentos inesquecíveis e de muita diversão? Poxa, o que tem de mais gostoso que dançar “Ilariê”, pular cama elástica e comer bastante pipoca e açúcar? De curtir um momento sem preocupações e com longas e verdadeiras gargalhadas?

Tem quem faça mau uso da língua e atribui a palavra criança à imaturidade, discordo e explico. Não existe ser tão maduro como uma criança. Você, adulto, consegue perdoar tão rápido quanto uma criança? Você sente prazer em coisas simples como uma criança? Há quanto tempo você fez algo sem medo do julgamento alheio? Você pergunta “por quê?” ou é sincero quando não gosta de algo? Tem facilidade em fazer amigos? Pois bem, acredito eu que chamar um “adulto de adulto” seria mais correto.

Outro dia, meu primo comunicou ao grupo da família que vai ser pai. Assim, bem pertinho do dia 12 de outubro e durante a primavera. Na estação que floresce, (re)floresceu a esperança de tempos melhores e de um mundo melhor. Porque assim como as flores se renovam, quando uma criança tem sua chegada anunciada a gente acredita que a pureza, os sorrisos também serão novos. É a Fé em estado bruto!

Hoje, já me pego dizendo “na minha época... `` Talvez nossa juventude, meu caro leitor ou ouvinte seja outra. Mas a criança que existe em nós sempre aparece quando gargalhamos, sorrimos sozinhos ou para algum desconhecido, quando questionamos e somos sinceros com quem amamos, não amamos e com nós mesmos. Aí ela aparece. Floresce. Refloresce. Fica orgulhosa. E brinca, com a vida, com as adversidades e contágia.

Por fim, assim como canta o Teatro Mágico, que possamos mais ter caretas no retrato, folia no quarto, ficar dias e dias sem televisão (mas ouvindo rádio, hein?) para brincar na rua e apreciá-la. E que possamos aprender mais e mais com as crianças, para que possamos, também, florescer e renascer puros e belos, tal qual as flores da primavera.

Feliz dia das crianças!